

# ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz — QUINTA — CACIA</b> Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vista particular de qualquer individuo
Série de 25 números	20\$00			
Estrangeiro, 50 números	70\$00			
Colónias	50\$00			

## Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

**Radica-se a esperança de obter a pavimentação a paralelepípedos das nossas melhores artérias**

Mais um passo e poderemos ver coroado do mais invejável êxito, os enormes esforços envidados em favor da pavimentação a paralelepípedos de granito, das nossas vias de maior trânsito.

Esse passo, estamos certos, há-de ser dado.

Anima-nos a mesma vontade, sentimos o mesmo apoio. Olha-se com agrado o caminho percorrido e encara-se, com plena confiança, o que falta percorrer.

E, tudo isto é natural, tudo isto é lógico.

A Companhia Portuguesa de Celulose acaba de conceder um donativo de 25.000 escudos, destinado a custear os encargos materiais deste empreendimento, verba esta, que somada ao montante da subscrição publicada no nosso número anterior, prefaz a importância de Esc. 68.785\$00, ou seja, quase metade daquela que necessitamos para pavimentar as três ruas, Luiz de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama.

A Companhia Portuguesa de Celulose, com o seu valioso auxilio, ultimou, pode dizer-se, a primeira etapa dum nobre desejo, dum mui justa e alta aspiração. E, diga-se com propriedade, ultimou-a dum maneira muito significativa, muito digna.

Se todos os donativos que se esperam — e não são eles ainda tão poucos, — fossem tão valiosos como o concedido por aquela Companhia, o passo que nos falta dar, a ninguém causaria a menor preocupação.

Diz-nos, contudo, o bom senso, que não devemos visonar tão risonhas esperanças, sem prejuizo do bom resultado desta causa e de nos sujeitarmos às consequências da mais amarga ilusão.

O empreendimento em projecto, atento o seu valor, as demonstrações voluntárias dispensadas, estimula todas as causeiras, autoriza a confiar, radicando, cada vez mais, um lindo sonho, nascido dum esperança pura e aceitável. Adormecer, repousados, sobre os gratos louros colhidos, so-

bre o império da boa razão patenteada, embora agradável, seria por certo um grande erro. Basta verificar, estarmos a meio do caminho encetado, graças a menos dum centena de contributos.

Falta-nos apenas mais um passo, quando muitas são ainda as adesões a aguardar. Assisten-nos, portanto, o direito de confiar, mas não ainda de lançar o grito da vitória. E, quanta alegria, quanta satisfação, pode e deve existir nesse grito, unísono, concerteza, pois o acorde é geral.

O passo que nos falta dar, tal como o primeiro, continua a depender da vontade de todos nós. De todos se espera auxilio. Se uns podem orientar, outros podem transmitir, outros ainda concorrer e todos podem cumprir.

\*\*\*

### Comunicação

*A Junta de Freguesia de Cacia, na preocupação de não melindrar, quem quer que seja, por falta do envio da circular n.º 1, relativa à pavimentação a paralelepípedos das Ruas Luiz de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama, desde já agradece a todo aquele que se digna indicar quais os nomes e mo-*

## ECOS & NOTÍCIAS

### FEIRA DE MARÇO

E' já no próximo dia 25 do corrente que abre em Aveiro o tradicional mercado da «Feira de Março», para o que estão a concluir-se os abarracamentos e começam a montagem de «stands» para reclames industriais.

\*\*\*

### ASPIRAÇÃO INÚTIL

*Ah! se a mocidade fosse Comprida... muito comprida... E, toda ela vivida Num beijo doce, mui doce... Como ditosa era a vida!*

*Mas dura o dia que a trouxe; Passa por nós de corrida; Some-se, apenas nascida; Chega amanhã... e acabou-se!... E não mais volta, na vida!*

Fernandes Costa.

\*\*\*

### PARECE ANEDOTA

Em determinado hotel da provincia, pouco depois de ter chegado um casal de hóspedes, o criado abriu a porta e investiu com toalhas, pelo aposento.

O recém-chegado protestou: —Por que não bateu antes de entrar? A senhora podia estar a mudar de roupa.

—Não se preocupe, senhor. O serviço do hotel é perfeito. Antes de entrar, olhamos pelo buraco da fechadura.

*radas dos individuos a quem julgue dever mandar-se a referida circular.*

*Pela atenção que possa merecer esta comunicação, agradece reconhecida*

A Junta de Freguesia de Cacia.

## O caso da Quintã

### RESPOSTA A 4 LEITORES DO "MANUAL DO PODADOR"

Sr. Director:

Ao lavrar publicamente o meu justificado protesto contra o infeliz derrote do arvoredo público da Quintã, estava muito longe de supor que viria a ser atômnicamente fulminado pela ciência arborícola bebida por 4 despreocupados cacianos no «Manual do Podador».

Com tanta erudição, tão dissipadoramente entornada sobre o ignorante que eu sou, decidi-me, um tanto desmoralizado, a tentar alinhavar umas pobres palavras na defesa da Quintã, meu torrão natal, sempre considerada, desde velha data, uma espécie de «roupa de franceses», por *tutti quanti*.

Começarei por dizer que tudo quanto nela de progressivo se nota, em maior ou menor escala, ao seu simpático e arreigado bairrismo se deve, que não ao esforço de qualquer autarquia local.

E já que nada lhe deram para a fazer mais tãful do que é, ao menos não a desfalquem no seu património de beleza paisagística, desgostando-a, desconsiderando-a, sem vantagem para a boa harmonia comunal. Será pedir muito? A consciência de cada um o dirá.

Posto isto, entremos no fundo da questão:

4 ardorosos amigos reptam-me em público, no jornal de V., por forma pouco cavalheiresca, à contradição, deturpando e sofismando, o que não é bonito em pessoas generosas, a minha atitude de clareza meridiana, sem reserva mental, ao protestar veementemente contra um acto administrativo local, já premeditado desde o ano passado, e que não logrou justificação possível nas consciências bem formadas, cultas ou de fina sensibilidade.

Aceitando o repto, dir-lhes-ei: Não meus senhores! Nada de sofismas, que é feio, muito feio mesmo, em gentilhomens.

O que está em causa não é se a poda foi, tecnicamente, bem ou mal feita, mas sim, a sua perfeita dispensabilidade, a sua nenhuma necessidade, aldenenos quanto às tilias e plátanos.

Eu não condeno as podas quando necessárias e ninguém conhecedor das martirizadas árvores antes do seu inglório sacrificio, pode, com justiça, afirmar que elas careciam de ser podadas, se assim se pode chamar ao bárbaro destroço que sofreram.

O que eu condenei, e condeno, foi a escusada mutilação de árvores frondosas, reçumando saúde, pujança, vigor e seiva, com copas bem formadas, simetricamente desenvolvidas, cujas frondes, interiormente bem arejadas, tanto realce davam à paisagem local

pela sua perfumada floração em tempo próprio.

O que eu condenei foi o grosseiro propósito, revelado na decisão de se arrancar às árvores a maior porção de lenha, com o fito de a venderem em hasta pública no próprio local da triste ocorrência, afim de se avolumarem disponibilidades para melhoramentos em Cacia, quando a mesquinhez da receita obtida — uns míseros 700 e poucos escudos — não aqueita, nem arrefenta a viabilidade dos melhoramentos preconizados.

Não há nenhum «Manual de Podadores» — desafio a que me desmintam — que aconselhe podas nestas condições de exuberância vegetal e configuração de copas, a menos que seja um «Manual de Podões», o que não é positivamente a mesma coisa.

A poda, meus senhores, é uma operação tão delicada para a árvore que até justificou a criação de um curso especializado com passagem de diplomas a podadores profissionalmente responsáveis.

Onde estão esses podadores na nossa terra? Não é qualquer cantoneiro, ou coisa parecida, que se pode encarregar dessa função.

Agora um conselho aos 4 «Amigos de Cacia», se me é permitido dá-lo pelo triste jus da minha idade.

A primeira coisa que devemos observar, quando escrevemos para o público, é fazê-lo com clareza, precisão, ordem e propriedade, no vocabulário empregado. Foram estas as quatro regras de uma coisa que, no meu tempo de estudante, se chamava Estilística e que velhos mestres sempre se esforçavam por ensinar à mocidade esperançosa das escolas de então.

Os meus 4 ilustres contraditores pecam por grave infracção daquelas regras.

Falam muito e não dizem nada, abusando de meias palavras de sentido vago ou dúbio, o que não é gentil.

Começam os 4 «Amigos de Cacia» (quem dera que o fossem igualmente da Quintã) por intitular a contradição, com que me honraram no jornal de V., com o despropositado epíteto:

### «Desfazendo uma calúnia»

Onde está a «calúnia» ao apreciar e verberar um acto condenável por injustificado, e consequentemente dispensável, como esse de que foram vítimas as lindas tilias e os magestosos plátanos da Quintã?

Não, meus senhores! Haja alguma compostura nas nossas atitudes, não nos deixando arrastar por exuberâncias de temperamento, que irremediavelmente atin-

(Conclui na 2.ª página)

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º  
(Bairro Alvalade)  
L I S B O A

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**

PARTEIRA

pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º - Dt.º  
L I S B O A

**Sizenando Ribeiro Cunha**

MÉDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.  
S. João de Loure — EIXO  
(Telefone 12)

**António S. Bernardino**

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
L I S B O A

OURIVESARIA  
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

**OMEGA**  
**E TISSOT**

GRANDE SÓRTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

## Por Aveiro

### Placas de sinalização

A Câmara tem mandado colocar nalguns pontos da cidade, placas artísticas de sinalização, que muito facilitam o trânsito de automobilistas que não conhecem bem o itinerário para Lisboa, Coimbra e Porto.

### Relatório da Câmara

Deve ser distribuído ainda este mês o relatório da gerência municipal referente ao ano findo.

### Ministro das Obras Públicas

No dia 18 do corrente deve visitar esta cidade Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, a fim de se inteirar do andamento de algumas obras em curso, como sejam a ponte-praça, o liceu e os reservatórios.

### Primeiro orçamento suplementar

Foram aprovados na última reunião camarária, os primeiros orçamentos suplementares do Município, dos Serviços Municipalizados e do Turismo.

### Gota de Leite

Esta instituição de assistência recebeu do sr. Alcindo Ferreira Cunha, da Póvoa do Valado, a quantia de 100\$00.

### Indemnização

Estão em pagamento, na Tesouraria da Câmara, as indemnizações concedidas aos proprietários das azenhas que foram afectadas com a obra de abastecimento de água a Aveiro. São nove as azenhas com direito a indemnização.

**S**E necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentas das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

## Vendem-se

4 propriedades de José Nunes dos Santos, de Esgueira, sendo encarregado de negociar e mostrar o seu irmão António, residente naquela localidade, a saber: uma praia a dar junco na Ilha Velha; uma praia a dar castanhol e bunho na Galinheira; um óptimo terreno para casas em Esgueira; uma terra lavradia, próximo da Fábrica da Lixa.

(5)

## O caso da Quintã

(Conclusão da 1.ª página)

gem o crédito das pessoas atreitas a esses deslises. Em casos tais, o auto-domínio é uma apreciável virtude, não nos expondo à crítica e juízos menos justos.

A minha amizade ou consideração pelos membros da autarquia local, cuja eleição tão bem foi recebida na Quintã e por mim, e cuja primeira actuação tanto aplaudi, não vai ao ponto de a isentar da crítica dos seus actos administrativos, e mesmo exprobatórios, quando estes não são conformes com o Interesse Geral.

Um recurso único se nos antolha: Arrepiar caminho, sarar uma chaga em aberto e não reincidir.

Com isso conto, a bem do futuro promissor da nossa Freguesia. Quererão V. Senhorias colaborar dentro deste programa?

Lisboa, 10 de Março de 1952.

Manuel Dias Ferreira.

## Bemfazer

Conforme dissemos no último número, na visita de despedida que nos fez o nosso amigo e assinante sr. Vicente Marques de Campos Júnior, natural de Angeja, deixou-nos 20\$00 para os pobres, sendo 10\$00 para os desta freguesia e 10\$00 para os da sua terra natal.

Com a quantia que destinou aos nossos protegidos, contemplamos com esmolas iguais: Rosa Soares e Luiza Serradora, da Quintã; a paralítica Emília do António, de Cacía; e o mendigo José Biscainho, de Vilarinho.

E as esmolas em Angeja foram entregues aos necessitados: cego Domingos Nogueirinha, paralítica Deolinda Esteves e os aleijados Celeste Godinho e João Traquino, do Fontão, sendo a distribuição feita pela sr.ª D. Judite Cavaleiro Henriques, digna chefe da estação dos C.T.T. daquela vizinha freguesia, e esposa do chefe da nossa redacção sr. Manuel Ferreira Marques Damião. Bem haja o benfeitor e que Deus lhe dê a melhor sorte pelo Brasil, rumo que leva desde o último dia 12, a bordo do navio «Serpa Pinto».

## Casamento

Cavaleiro de 23 anos, boa figura, posição e fortuna, deseja corresponder-se para fins matrimoniais com senhora de 18 a 22 anos em condições mais ou menos relativas. Máxima seriedade e sigilo.

Carta a este jornal ao n.º X.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crneifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

## NOTÍCIAS LOCAIS

### Encorporação de recrutas

Na regedoria da freguesia encontra-se afixado o edital do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, de Aveiro, que indica as unidades e dias da encorporação dos novos recrutas para o serviço militar, referente aos mancebos dos lugares desta freguesia, que passamos a descriminar:

António Maria Teixeira Dias, Armindo Rodrigues da Silva e Manuel Maria Ferreira Damião, de Vilarinho; Germano Dias de Oliveira e Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, da Quintã, no 1.º Grupo de Companhias de Subsistências na Póvoa do Varzim, de 29 a 31 de Maio; António Simões Cordeiro, de Cacía, e João Carlos Perfeito Valente Conde, de Sarrazola, no Batalhão de Telegrafistas, em Lisboa, de 20 a 22 de Março; Eduardo Rodrigues Barbosa, da Póvoa, no Regimento de Engenharia n.º 2, no Porto, de 20 a 22 de Março; Fernando da Silva Rocha, de Cacía, no 2.º Grupo de Companhias de Saúde, em Coimbra, de 29 a 31 de Maio; João Martins Simões, da Póvoa, no Regimento de Infantaria, n.º 10, em Aveiro, de 29 de Abril a 1 de Maio; José Nunes Bastos Pereira, de Sarrazola, na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, de 29 de Abril a 1 de Maio; e Urbano Simões Dias Nobre, de Sarrazola, no Regimento de Cavalaria n.º 5, em Aveiro, de 30 de Março a 1 de Abril.

Também tem de assentar praça no Regimento de Infantaria n.º 10, de Aveiro, de 29 de Abril a 1 de Maio, o mancebo António da Cunha Pires, nascido no Brasil e residente em Cacía.

O mancebo António Marques Ferreira, da Quintã do Loureiro, é encorporado no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, de Aveiro, sem instrução, devendo apresentar de 1 a 30 de Maio, um selo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra (20\$00) e uma fotografia, no formato de 3x4, no verso da qual deve ser indicado o nome e a freguesia do interessado. Se o não fizer no referido prazo, terá de assentar praça no próximo ano.

### Autoridades da freguesia

A Câmara Municipal de Aveiro acaba de conferir posse aos novos membros da autoridade civil das freguesias rurais do concelho, uns reconduzidos nos cargos que assumiam e outros recentemente nomeados.

Nos lugares da nossa freguesia, as autoridades reconhecidas ficaram assim constituídas:

Cacía: — Regedor, Ventura Rodrigues Soares; cabo de ordens, Francisco Rodrigues Neta; cabos de polícia, Manuel Rodrigues da Silva, José Rodrigues dos Santos, Manuel Maria Dias da Cunha Vieira, António Marques da Silva, Manuel Marques da Silva e Mário Teixeira Ramalho.

Sarrazola: — Substituto do Regedor, António Rodrigues Carapinheira; cabos de polícia, António Rodrigues Bastos, José Maria Rodrigues da Silva, Manuel Augusto Rodrigues Carapinheira, António Manuel Sanhudo e Constantino Nunes Ventura.

Vilarinho: — Cabo de ordens, Manuel Lopes da Cunha Júnior; cabos de polícia, Manuel Rodrigues Soares, Joaquim Dias Pereira Júnior e Manuel Gonçalves Teixeira de Sousa.

Póvoa: — Cabo de ordens, Manuel Rodrigues Barbosa Neto; cabos de polícia, Jaime da Cunha e Costa, Fernando Marques da Silva e Cipriano Alves Macedo.

Quintã do Loureiro: — Cabo de ordens, José Marques Damião; cabos de polícia, Manuel Gonçalves Júnior, Armelino Dias Pereira e Guilherme Gonçalves de Sousa.

### Desastre de viação

No dia 10, cerca das 20 horas, quando passava em Cacía com direcção ao norte, o automóvel LB-12-59, conduzido pelo sr. António Sá, residente em Ivo — Anta (Porto), por ter perdido a direcção foi embater com a casa de habitação do sr. José Maria Miranda, tendo-lhe arrombado a portaria e causado vários estragos nas paredes, tanto exterior como interiormente.

O veículo ficou muito danificado e o condutor seguiu para o hospital de Aveiro no automóvel do sr. João Simões Costa, de Sarrazola, com graves ferimentos na cabeça, escoriações e fractura de duas costelas.

## Vende-se

A casa de habitação com alado, sita na Rua da Pereira, que foi de José Rodrigues de Almeida (o José da Maria Nunes). Tratar com Manuel Nunes da Silva — Angeja.

## Padaria e mercearia

Vende-se, trespassa-se ou arrenda-se, em S. João de Loure. Tratar com José Magalhães, em Angeja.

## Columbophilismo

### Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacía

Amanhã, dia 16, treino de Pombal (83 km.). O encastamento faz-se hoje, das 19 às 20,30 horas, no local do costume.

### Sociedade Columbófila de Angeja

#### 1.º Concurso — Pombal (83 km.)

No domingo, dia 16, organizamos o 1.º Concurso — Pombal (83 km.).

O encastamento faz-se no sábado, pelas 17,30 horas. O acerto dos relógios será às 8 horas de domingo, devendo os fiscais estarem presentes nos pombais às 9 horas.

## Os amigos do «Ecos»

Na última semana inscrevemos na lista dos assinantes do «Ecos de Cacía» os nossos prezados amigos srs. José Fontoura, residente em Cacía; e António Barento, dig.º chefe da estação dos caminhos de ferro de Cacía.

— E na corrente semana dignou-se tomar a assinatura deste jornal o outro nosso amigo sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, acreditado comerciante em Cacía.

Aos novos assinantes agradecemos as suas gentilezas.

## Club Recreio Caciense

### Baile de Micareme

Quarta-feira, dia 19, pelas 21 h.

O baile deste tradicional Dia de Serração da Velha será abrihantado por um esplêndido conjunto musical de Alquerubim.

## Farmácia Aliança

Praça da República — ANGEJA  
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.  
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

## António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6  
Esgueira — Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

## Vende-se

Na Barra de Aveiro

Casa de dois pisos, óptima construção e bem localizada. Terrenos em bom local, para construções. Trata: José Gonçalves da Cruz — Barra de Aveiro.

## Vende-se

Um assento de casas na rua dos Pinheiros, em Angeja. Sítio central, com eira, quintal e vinhas, poço e árvores de fruto. Tratar com Antero Valente Figueira, naquela freguesia.

PORTO VELHO  
**RAINHA SANTA**  
EM TODA A PARTE

## Carteira Elegante

### Fazem anos:

Amanhã, dia 16, a sr.ª D. Alda da Silva Pita, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquistos industriais de padarias em Lisboa, Leiria e Nazaré; e a sr.ª D. Maria Luíza Pereira, 29 anos, esposa do sr. Serafim Lopes Valente, acreditado industrial de móveis em Lisboa.

— No dia 17, o sr. Dionísio Nunes de Pinho, 34 anos, natural de Angeja e panificador na Gafanha (Aveiro), onde reside.

— Em 18, a sr.ª Vitória Ferreira Damião, 29 anos, filha do nosso director, residente no Barreiro.

— Em 19, a menina Francelina das Dores Pereira, colhe 22 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 55 anos, viúva, de Cacía.

— Em 20, o sr. Eduardo Henriques da Silva, 54 anos, de Angeja e comerciante em Lisboa; a menina Joana do Ceu Nascimento Azevedo, colhe mais uma florida primavera, filha do bom angejense sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo; e a outra gentil menina Ana Augusta Simões dos Santos Pereira, completa mais um aniversário natalício, filha do sr. José Candido dos Santos e de sua esposa sr.ª Cremilde Simões Pereira, de Alameda e residentes no Estoril.

— E em 21, o sr. Manuel Maria das Neves, 56 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 37 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e conceituados industriais de pastelaria e leitaria em Alhandra; e a sr.ª Maria Vieira de Bastos, 31 anos, residente em Esgueira, esposa do sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Lisboa.

Felicitamos os aniversariantes.

### CASAMENTOS

No dia 4 do corrente, realizou-se na igreja paroquial de Cacía o casamento da menina Laurinda Soares de Matos, de 29 anos, nascida em Oliveira do Douro (vila Nova de Gaia), filha do falecido João da Cruz Caetano de Matos, que foi do lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, e da sr.ª Rosa Soares de Matos, com o sr. António José da Silva, de 35 anos, natural da freguesia de Veiros, do concelho de Estarreja, filho do sr. Abílio José da Silva e da sr.ª Maria José Henriques, residentes naquela localidade.

Foram padrinhos do novo casal o sr. António Ventura Ferreira da Costa, serralleiro, de Cacía, e a menina Maria José Ferreira Marques Damião, filha do director deste jornal.

Que sejam muito felizes.

### RETIRADAS

Acompanhada de sua filha Maria Eugénia de Abreu da Silva Valinho, ausentou-se da sua casa do Sobreiro (Albergaria-a-Velha) a sr.ª Maria Gonçalves de Abreu, que foi para junto de seu marido nosso assinante e amigo sr. Eugénio da Silva Valinho, activo vendedor de pão em Lisboa.

## COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,56 Onibus(correio)
8,28 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.)	norte.

**NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO****DE ANGEJA**

**Associação de Instrução e Recreio Angejense.** — E' já no domingo, dia 16, que a nossa freguesia está em festa para tomar parte na inauguração do coreto desmontável que acaba de adquirir a Associação de Instrução e Recreio Angejense, para a nossa banda de música.

Como já dissemos, o coreto vai ser inaugurado no jardim da Creche D. Helena de Albuquerque Quadros, pelas 14 horas do próximo domingo, fazendo a nossa banda o concerto musical também já anunciado.

Depois, em domingos a resolver, o coreto será montado em vários locais da freguesia para que a nossa banda faça concertos a contento de todos os seus associados e amigos.

**Apelo de caridade.** — Encontrasse em luta com a tuberculose, que reduziu a grande miséria o seu lar, a sr.<sup>a</sup> Zulmira Ferreira Agostinho, casada com o sr. Eugénio Nogueira Reis, mais conhecido por Eugénio Rato, da rua dos Pinheiros. Este casal também tem internada no hospital de Albergaria-a-Velha uma filha com grave doença e outros descendentes estão socorridos pela Creche D. Helena de Albuquerque Quadros, desta freguesia.

Para acudir à triste necessidade do humilde casal, uma comissão composta pelos srs. Francisco Nunes Nogueira, Manuel Maria da Silva Pinho, José Nunes Nogueira e Francisco Rodrigues Souto, tem andado no pedatório de donativos pela freguesia.

Se os nossos numerosos leitores tiverem a piedade de acorrer ao apelo de caridade a favor destes infelizes, devem enviar os seus donativos à chefe dos Correios desta freguesia, que fará entrega deles e nós referiremos aos benfeitores.

**Falecimento.** — Em casa de seu sobrinho sr. Marcelino Nunes Berbigão, no Cabeço, com quem vivia, faleceu no dia 10 a sr.<sup>a</sup> Maria Alves de Almeida, de 79 anos, viúva de Manuel Simões Capela.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com um largo acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora das Neves, Senhor e Coração de Jesus e o moço rev. pároco sr. P.<sup>o</sup> João Mateus de Moraes das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquets e 4 coroas pela família. As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelo seu sobrinho sr. João Marques Aleixo, do Cabeço, e pelo sr. Artur Alves Nogueira, do Ribeiro.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

**Baptizados.** — No último domingo, foi baptizada na igreja paroquial desta freguesia uma filha do sr. Manuel Nunes Alves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Ana Nunes de Jesus, da rua dos Pinheiros.

Da neófito, que recebeu o nome de Alice Nunes Alves, foram padrinhos o sr. António Nunes Alves Júnior, dos Outeiros de Baixo, e a menina Maria Alice Nunes de Pinho.

— Com o nome de Manuel da Silva Pereira, também foi baptizado no último domingo o filho da sr.<sup>a</sup> Graviolinda da Silva Pereira, da rua do Cabeço. Foram padrinhos do neófito o estudante do Liceu de Aveiro Altino dos Santos Nogueira, filho do sr. Emilio Dias Nogueira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Ferreira dos Santos Nogueira e a gentil estudante do Colégio de Albergaria-a-Velha menina Elisa-

bete da Silva Nunes Esteves, filha do comerciante da nossa praça sr. Mário Nunes Esteves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Deolinda Nogueira da Silva.

**Cinema.** — Na terça-feira, dia 18, pelas 21 horas, será exibido na nossa Associação o filme português «Não há rapazes maus», que consagra e exalta a obra sacrossanta de largo alcance filosófico e social do bondoso Padre Américo.

**Chegadas.** — Encontra-se aqui a passar umas semanas o sr. Ernesto da Silva Baptista, conceituado industrial de padaria no Monte de Caparica.

— Também aqui está a passar uma temporada o sr. Raúl de Azevedo, conceituado comerciante de Lisboa.

— Regressaram da capital o sr. Jorge Nogueira de Pinho e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Nogueira de Pinho, benquistos industriais de padaria naquela cidade e abastados proprietários e capitalistas desta freguesia.

— Chegaram de Casal Camba (Mealhada), onde estiveram um ano a tomar conta de uma padaria, o sr. António Nunes da Silva, sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Tavares da Silva e seu filhinho Jorge Tavares da Silva.

**Anos.** — No dia 19 passa o aniversário do artista pintor e estudador sr. Josué do Carmo Gonçalves, filho do sr. Josué Gonçalves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Guilhermina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Bucage. Felicitamo-lo. — C.

**De Esgueira**

**Doente.** — Encontra-se ainda no leito da sua residência o nosso amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, por motivo de se sujeitar na penúltima semana a uma operação no Hospital de Aveiro.

As suas melhoras assentam-se pelo que folgamos.

**Baile.** — Realiza-se no dia 19 pelas 21 horas, na nossa Casa do Povo, o Baile da Mearreme, em benefício de um doente.

A noite será abrilhantada pela muito apreciada «Orquestra-Jazz Estrela», de Ilhavo.

Tanto pela tradição do dia, como pelo fim a que se destina, espera-se muita concorrência a este baile.

**O tempo.** — Depois de prolongada estiagem, o que trazia os lavradores desanimados, veio a benéfica chuva, pelo que se nota uma azafama na sementeira das batatas.

Oxalá sejam bem sucedidos os seus produtores. — C.

**De Vilarinho**

**Partidas e chegadas.** — Seguiu a empregar-se na panificação de Algés o amigo João Rodrigues Barbosa, filho do sr. Manuel Rodrigues Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Amélia Barbosa Soares.

— Chegaram de Lisboa a sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues Barbosa, que esteve uns meses com seu marido sr. Manuel Rodrigues Barbosa, vendedor de pão naquela cidade; a sr.<sup>a</sup> Maria Dias Teixeira e filha Maria Cristina, que também foi estar umas semanas com seu marido sr. Casimiro Rodrigues Calafate, vendedor de pão na mesma cidade; e a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Simões (a Massaroca), que veio com seu marido sr. José Rodrigues Barbosa e filho Manuel Rodrigues Barbosa, tendo estes regressado no mesmo dia a Algés.

**Anos.** — No dia 16 faz 31 anos a sr.<sup>a</sup> Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, lavradores deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

**De Taboeira**

**Nascimento.** — Com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo masculino, na última terça-feira, dia 11, a sr.<sup>a</sup> Maria Nunes Lorangeira, esposa do sr. Manoel Marques Carvalho, empregado de panificação em Coimbiões (Vila Nova de Gaia).

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais.

**O tempo.** — Depois dum largo estio, que originou não se fazer sentir a passagem do inverno, veio a já tão desejada chuva beneficiar a agricultura.

Porque os terrenos estavam completamente secos, os nossos lavradores andavam já em grande afã na lavragem das terras temporais, pelo que se encontram muitos milhos sementeados.

**Partidas e chegadas.** — Partiu para Lisboa no dia 10 do corrente o abastado proprietário deste lugar sr. João Nunes Crespo, que foi assistir ao balanço da sua padaria e tencionava passar uns dias naquela cidade com sua esposa, que já para ali se retirou há semanas.

— Para Lordeio (Valongo), retirou-se a menina Maria de Lourdes Marques da Silva Dias, que vai estar uma temporada com os seus.

— Chegou de Lisboa o sr. Carmindo Marques Ferreira, estimado caixeiro de padaria naquela cidade, que tencionava fazer aqui uma estadia de 6 meses.

— Acompanhada de sua esposa, chegou de Chamusca o sr. Silvério Marques de Almeida.

— De Lisboa chegou a menina Laurentina Marques de Almeida, que esteve uma temporada com seu irmão sr. Abílio Marques de Almeida, panificador na capital.

— No último sábado chegou do Entroncamento o nosso conterrâneo sr. José Maria Pereira Felix, panificador naquela localidade, para onde deve seguir novamente no próximo domingo. Na sua companhia veio o seu colega de trabalho sr. Florentino António Rodrigues Bolas, natural daquela vila, que aqui esteve até terça-feira passada para apreciar as belezas naturais deste lugar e da região, com as quais foi encantado.

**Visitas.** — No último domingo estiveram de visita a suas famílias os srs. Carmindo Marques dos Santos e sua esposa, Mário e José Marques Carvalho, panificadores em Vila Nova de Gaia; e José Dias Ferreira e sua esposa, panificador na Curia.

**Anos.** — No dia 16 faz 59 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Nunes Ferreira.

— E em 18, completa 37 anos a sr.<sup>a</sup> Valdomira de Oliveira Lares, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, acreditados comerciantes desta localidade.

As nossas felicitações. — C.

**De Verdemilho**

**Chegada.** — Regressou da Venezuela, para onde tinha partido há tempo, o sr. António Simões Paixão.

**Anos.** — No dia 13, passou o aniversário da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nunes das Neves, esposa do sr. João Francisco das Neves, estimados comerciantes desta localidade.

— E em 15, festeja o seu aniversário a sr.<sup>a</sup> Laurinda Nunes Maio, esposa do sr. Israel Duarte Maio, zeloso escrivão da Delegação de Saúde de Aveiro.

As nossas felicitações. — C.

**De Azurva**

**Anos.** — No dia 15 passa o aniversário da sr.<sup>a</sup> Rosa da Silva Tavares Lourenço, esposa do sr. José Tavares Lourenço, residentes em Setúbal, pais do assinante deste jornal sr. Fernando Tavares Lourenço.

As nossas felicitações. — C.

**De Frossos**

**Falecimento.** — Conforme dissemos na semana passada, faleceu no dia 6 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Tereza Nogueira de Abreu, de 80 anos de idade.

A sua caridosa bondade tornava-a a maior protectora dos desprotegidos da sorte, que encontravam na sua residência o amparo que de porta em porta mourejavam para mitigar a fome. Ajuda pelos seus dotes de alma e esmerada educação, a bondosa octogenária gozava de gerais simpatias na nossa terra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, sendo um dos maiores que se tem organizado nesta freguesia — de certo o maior — constituiu uma grande manifestação de saudade, notando-se em muitos olhos e em geral nos pobrezinhos as lágrimas da saudade que os comovia.

No préstito incorporaram-se 6 sacerdotes, que celebraram missa e officios de corpo presente na igreja paroquial.

A saudosa finada foram oferecidos 4 bouquets e 10 coroas pela família e pessoas amigas, com sentidas dedicatórias.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. Mário Teixeira, enteado da falecida.

Os seus restos mortais foram depositados no jazigo da família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira (Aveiro).

Renovamos a expressão dos nossos sentidos pêsames a todos os doridos, muito especialmente aos filhos srs. Silvério Nogueira de Abreu, que há semanas chegou do Ceará (Brasil), Josué Nogueira de Abreu, como aquele, importantes comerciantes na referida cidade brasileira; e a sr.<sup>a</sup> Alice Nogueira de Abreu, aqui residente, esposa do sr. José Dias da Silva, panificador em Lisboa.

— No dia 12, realizou-se na nossa igreja paroquial a missa do 7.<sup>o</sup> dia em sufrágio da alma da sempre chorada D. Tereza Nogueira de Abreu.

Ao piedoso acto assistiram as pessoas das famílias e outras e um grande número de pubrezinhos, a quem, ao sair do templo, o filho da sufragada, sr. Silvério Nogueira de Abreu, distribuiu esmolas em dinheiro, no montante de algumas centenas de escudos.

Depois foram em romagem ao cemitério, rezando-se o terço junto ao jazigo onde repousam os restos mortais da boa conterrânea.

Que descanse em paz.

**DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA**

**Falecimento.** — Com a idade de 84 anos e no estado de viúvo, faleceu na sua casa de Mataduchos, no dia 7 do corrente, o abastado lavrador sr. António Marques da Cunha, mais conhecido por António Cabeças.

Era pai da sr.<sup>a</sup> Angélica Marques da Cunha, casada com o sr. Manuel Fernandes da Silva e de Rosa Marques da Cunha, já falecida, casada que foi com o importante industrial de padarias na Figueira da Foz sr. António Marques da Cunha Júnior.

Era bom chefe de família, bom pai e bom marido, e muito trabalhador.

Pouco tempo esteve doente, mas em grande sofrimento.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, apesar da muita chuva que caía, foi bastante concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

O cadáver foi conduzido na carreta fúnebre local e levava a chave da urna o sr. Manuel Marques da Cunha, irmão do falecido.

Faziam parte do funeral diversas coroas e bouquets oferecidas por diversas pessoas de família. A toda a família em crepes

**Da Póvoa e Paço**

**Nascimento.** — No dia 7 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.<sup>a</sup> Maria Amélia dos Santos Fernandes, esposa do sr. Domingos Fernandes Fidalgo, moradores na Póvoa.

**Doente.** — Vai bastante doente a sr.<sup>a</sup> Laurinda Rodrigues da Cunha.

**Futebol.** — Por motivo do grupo do Desportivo de Mataduchos não ter comparecido, não se realizou no último domingo o encontro anunciado entre o Futebol Club da Póvoa e aquela equipa.

Realizou-se então um desafio entre o grupo local e um misto que se formou de ocasião, ao qual foi dado o nome de «Paisanos».

Saíu vitoriosa a equipa local por 4 1.

— No próximo domingo o F. C. da Póvoa desloca-se a Taboeira, defendendo o campo da instrução militar, próximo daquela localidade, a equipa dos «Águias Taboeirenses».

**Retirada.** — Seguiu para o navio-escola «Sagres», afim de frequentar um curso promocional, o 1.<sup>o</sup> marinheiro da Armada nosso amigo e conterrâneo sr. José Dias dos Santos, que prestava serviço na Capitania de Aveiro.

Que seja feliz são os nossos votos.

**Estada.** — Vindo de Algés, encontrou-se na Póvoa a sr.<sup>a</sup> Laura Vigarinho Miranda, esposa do sr. Jeremias Miranda, panificador naquela vila.

**Anos.** — No dia 13 colheu 20 primaveras a menina Preciosa Marques Miranda, filha do sr. Aurélio Marques Miranda e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Barbosa da Silva, da Póvoa e residentes no Barreiro.

— Em 14, fez 7 primaveras a interessante Maria da Conceição Almeida Pinho, filha do sr. Porfírio Alves Pinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Silvina Almeida Costa, da Gândara do Paço.

— Em 16, faz 19 anos o sr. José da Cunha Afonso Barbosa, panificador em Paço de Arcos, filho do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues da Cunha, lavradores da Póvoa.

— E em 21, colhe 18 primaveras a menina Emília Nunes dos Santos, filha do sr. António dos Santos Barbosa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Nunes dos Santos, bons lavradores do Paço.

As nossas felicitações. — C.

**De Sarrazola**

**Missa de sufrágio.** — No dia 22 será celebrada pelo sr. P.<sup>o</sup> Manuel de Bastos Pereira, na capela de S. Bartolomeu, uma missa em sufrágio da alma do saudoso Francisco Pereira da Silva, pela passagem de mais um aniversário da sua morte — o 18.<sup>o</sup> — mandada rezar pelo seu filho sr. José Maria Pereira da Silva.

**Chegadas.** — Vindos de Lisboa, estão aqui a passar um mês o sr. José Maria Pereira da Silva, acreditado empregado da construção civil da capital, e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Patrocínia de Albuquerque.

— Chegaram de Tavira, onde estiveram uma semana a tratar de assuntos da sua vida particular, acompanhados de sua mãe, os srs. João Simões Costa, Manuel Simões Costa e sua irmã sr.<sup>a</sup> D. Rosa Simões Pereira e seu marido sr. António Dias Pereira, benquistos industriais de padaria em Aleoaba. — C.

enviamos sentidas condolências, em especial a sua filha e genros.

Tratou e dirigiu o funeral a acreditada Agência Funerária Capela, de Esgueira, de que é proprietário o sr. Américo Dias Capela. — C.

# Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas <b>FRAVY</b>	Motos <b>JAWA</b>	Máquinas de costura <b>HUSQVARNA</b>	Rádios "Ecko"	Frigoríficos <b>KELVINATOR</b>
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA  
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA  
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



### Bicicletas

•RALEIGH, —1.770\$00  
Grande baixa de preços  
Peçam tabelas  
**Armando Crespo & Co.**  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telex. 27027

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.  
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

## V A G O

### RÁDIOS

REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS  
Rádio Electro Reparadora

DE  
**IRCIÍLIO COELHO**  
Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Banheiro)  
Telef. 333 — AVEIRO

### AGÊNCIA IMPÉRIO, Lda

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,  
**José Maria de Bastos Samuel**  
Sede provisória:  
Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.  
LISBOA

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO  
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)  
Tareil de Souto—Vila da Feira  
Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos		Trasladações para todos os cemitérios do País
Auto-Fúnebre de Luxo com lugares		
Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39		
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14 AVEIRO		
Telefone permanente 304 ESGUEIRA		

## José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4  
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.  
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.  
Vendas aos mais baixos preços



### Alípio Monteiro

ALFAIATE  
EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.  
PREÇOS MÓDICOS  
Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)  
Telefone 46057  
LISBOA

## Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores  
[Não confundam a nossa casa por outra  
Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

### Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS  
**MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS**  
Mobílias de escritório em todos os modelos.  
**ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO**  
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.  
Não comprem sem consultar os nossos preços.  
Executa qualquer desenho  
A casa que fabrica o melhor no País  
**RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A**  
(Junto ao Graedamento)  
**E RUA DOS ANJOS, 44**  
LISBOA

### GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO  
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

## Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO  
ORÇAMENTOS GRATIS

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:  
«Horto Esgueirense»  
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

### "A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País  
Peçam orçamentos :-:- Trabalhos garantidos  
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO